

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

23 mar 2017 | O Globo | ANA LUCIA AZEVEDO ala@oglobo.com.br

Micos-leões são achados mortos em reserva

Corpos de dois animais estavam perto de rodovia em Silva Jardim, mas sem sinais de atropelamento

Dois micos-leões-dourados foram encontrados mortos na tarde de anteontem perto da BR-101, em Silva Jardim. A equipe da Autopista Fluminense que os recolheu informou que não havia sinais de atropelamento.

Segundo o secretário-executivo da Associação Mico-LeãoDourado, Luis Paulo Ferraz, não foram constatados sinais aparentes de febre amarela nos micos. Os corpos dos animais foram levados para uma clínica veterinária em São Gonçalo, onde permanecerão em uma câmara fria até serem transferidos pela Secretaria estadual de Saúde para um laboratório.

A Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental da Secretaria de Saúde confirmou que foi notificada sobre a morte dos primatas e prometeu investigar o caso.

Equipes da Associação Mico-Leão-Dourado e da Vigilância Sanitária do estado têm feito monitoramento na Reserva Biológica de Poço das Antas, santuário dos micos-leõesdourados em Silva Jardim. A maior preocupação é a proximidade com Casimiro de Abreu, onde foram confirmados três casos de febre amarela entre moradores — um deles resultou em um óbito.

Na semana passada, um bugio — a espécie de macaco mais vulnerável à febre amarela — foi encontrado morto próximo à reserva. Antes, outros dois morreram em Rio das Ostras, que fica na mesma região.

— Os animais começaram a morrer há três semanas, mas, até agora, não sabemos o resultado dos exames. Isso causa enorme apreensão. Os testes estão demorando para ficarem prontos — reclamou Luis Paulo Ferraz.

Por que duas instituições federais de referência, a Fiocruz e o Instituto Evandro Chagas, no Pará, obtiveram resultados tão diferentes sobre a presença do vírus da febre amarela nas amostras dos primatas encontrados mortos na capital?

São protocolos diferentes. Você está fazendo duas moquecas: uma capixaba e uma baiana. As duas são moquecas, mas o tempero e os ingredientes que você usou em uma são diferentes dos da outra. Os sabores podem ser diferentes.

Mas o exame não foi o mesmo, o de imunohistoquímica (realizado em corpos em decomposição

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)